



## EDITORIAL

Neste número do *Notícias* estamos destacando dois eventos da maior importância para a FNLIJ. O primeiro é um artigo sobre a participação da Fundação na Feira de Bolonha/97, feita pela secretária-geral, Elizabeth Serra, em que apresenta um breve histórico da presença da Fundação na Feira, além de contar como foi este ano. O segundo é a divulgação dos Altamente Recomendáveis de 96. Neste ano a Fundação diminuiu o número de livros para dez em cada categoria, mas criou um "acervo básico" de livros de qualidade, a fim de que a FNLIJ mantenha sua política de orientar, como vem fazendo ao longo de 24 anos, a compra e adoção de livros por escolas e bibliotecas.

No próximo número o *Notícias* vai divulgar as obras que integram o "acervo básico" e um curriculum resumido dos votantes.

# Feira de Bolonha 97

## Introdução

Quando fui pela primeira vez à Feira de Livros Infantis de Bolonha, na Itália, em 1990, representando a FNLIJ, senti a sensação de viver, em 4 dias, o que se aprende em um ano. Por esta razão passei a chamar a Feira de *Universidade Aberta do Livro Infantil*. E a cada ano essa sensação se renova.

Apesar da Feira de Bolonha ser comercial e só para profissionais, sua atmosfera é diferente das outras feiras internacionais. O encontro, o reencontro, a troca, a amizade, a alegria e a aprendizagem são sentimentos e processos percebidos e partilhados por todos que se colocam abertos para vivê-los.

Acredita-se que a disponibilidade intelectual e emocional dos participantes, para que tal clima se espalhe, é o fato de que o livro e os materiais ali apresentados são para crianças e jovens. Pensar neles

pressupõe envolvimento social, educacionais e culturais unidos num sentimento maior que é a esperança. Esperança num futuro mais justo e mais feliz para a humanidade a ser construído, principalmente, por crianças leitoras, é a mágica da Feira de Bolonha e a tarefa de garantir essa atmosfera é de sua diretora Francesca Ferrari.

Ao valorizar a arte, como linguagem internacional para o entendimento, Francesca trata as relações internacionais com extrema competência, habilidade e profissionalismo, cuidando, pessoalmente, de cada detalhe, de cada problema que normalmente surge num evento macro como a Feira de Bolonha.

## Um pouco de história

D. Ruth Villela, Leny Werneck, Ana Maria Machado, Regina Yolanda, Sonia Mattos e Eliana

Yunes foram as representantes da FNLIJ na Feira de 1974 até 1988.

Em 1989, na última hora a passagem não veio. Os livros, que haviam seguido antes, ficaram encaixotados no estande, que, até então, era cedido pela Feira de Bolonha, sem ninguém para expô-los.

Em 1990, tudo planejado e providenciado, convite da Feira para a estadia e a passagem também não veio. Resolvi, então, assumir o seu custo e assim, honrar o convite e o apoio recebido em tantos anos.

Na volta, o embaixador Wladimir Murinho, então presidente da Fundação Pró-Leitura, embaixador também do livro para crianças e da leitura, defendeu junto ao MRE a importância de garantir o apoio de passagem à representação da FNLIJ e, desde então, esse compromisso tem sido honrado pelo Ministério. Em 1991 passamos a dispor de um estande coletivo cedido pela feira aos países da América Latina.

Nessa segunda ida a Bolonha pude confirmar o que havia percebido no ano anterior: além da editora Melhoramentos, que tinha seu próprio estande, inúmeros editores iam à Feira para ver as tendências do mercado internacional e comprar direitos. Assim, os brasileiros estavam em Bolonha mas não eram encontrados em um espaço reconhecido como do BRASIL como nos anos anteriores. Nossa tarefa foi, então, tentar conseguir um estande onde todos os brasileiros, presentes à Feira, pudessem ser procurados e encontrados.

Assim, em 1992, Eliana Yunes levou ao então presidente da FBN, Afonso Romano de Sant'Anna, nossa posição, quanto à necessidade de o governo brasileiro oferecer esse espaço aos profissionais do livro infantil e juvenil. Não só aos editores como também aos autores, ilustradores e promotores do livro.

A experiência foi um sucesso! O então diretor do Departamento Nacional do Livro - DNL, Marcio Souza, animado, decidiu ampliar o número de estandes para 2, em 1993, ano em que a Câmara Brasileira do Livro indicou a FNLIJ para representar o Brasil num Fórum sobre Leitura promovido pela International Publishing Association e a Feira de Bolonha.

Em 1994, foi possível realizar, a partir de uma publicação, decorrente do Fórum de 93, "*Autores e Ilustradores da América Latina*", a exposição "*3 Autores e 3 Ilustradores*". O DNL garantiu, então, 4 estandes (128m<sup>2</sup>). O aumento do número de estandes, a bela exposição, a expressiva presença brasileira, então com visibilidade, somado ao fato de termos sido o país-tema na Feira de Frankfurt/94, foram as condições para sermos o país homenageado da Feira de Bolonha em 1995. Considerando a importância do convite, Marcio Souza garantiu a compra de seis estandes (200m<sup>2</sup>). Assim, além do amplo estande, que

abrigava a exposição de Frankfurt / 94, nossa exposição de ilustradores "*Brasil, a bright blend of colours*" no centro da Feira, deu destaque à produção brasileira.

A função da FNLIJ é a de promover a leitura, de qualidade, para nossas crianças. Levar o que é produzido entre nós para o conhecimento do mercado internacional também faz parte desta função. Assim, desde que começou a participar da Feira, a FNLIJ apresenta sua seleção de livros.

Acreditamos, também, que há muito a aprender, a ver e trocar, enriquecendo, assim, nossas criações. Portanto, não só editores e agentes devem desfrutar do privilégio que é viajar e ir ao maior evento internacional do livro infantil mas, também, os autores do texto e da ilustração, os artistas que criam o livro.

Em 1996, nosso espaço reduziu-se de 6 para 3 estandes, isto é, de 200 m<sup>2</sup> para 100m<sup>2</sup>. Dezesesseis editoras participaram do estande coletivo.

Conseguimos trazer para o Brasil, a exposição de originais de 30 ilustradores internacionais, "*Jardim Secreto*" organizada pela Feira de Bolonha para comemorar os 30 anos da exposição.

## BOLONHA 97

A Feira este ano contou com a participação de 87 países, distribuídos em 10 pavilhões, sendo que 6 pavilhões reservados à Itália.

Este ano não houve país convidado em Bolonha para expor as ilustrações de seus artistas.

No *Café dos Ilustradores*, local de honra da feira, houve muitos encontros com autores e exposição de ilustradores.

Reconhecendo o aumento significativo dos softwares para crianças a Feira de Bolonha/97 outorgou o *Novo Prêmio de Mídia Bolonha/97* em colaboração com a *Children's Software Revue*, uma publicação dedicada à avaliação de softwares para crianças.

## O estande brasileiro

Para 1997, o atual presidente da FBN, Eduardo Portella cumprindo a promessa feita ao presidente da FNLIJ, Propício Machado Alves e à diretora Laura Sandroni, além de garantir o estande ampliou-o para 4 estandes (128m<sup>2</sup>), o mesmo que em 1994. O espaço, amplo e confortável, oferece as condições necessárias para representar a produção brasileira do livro infantil e juvenil.

O *lay-out* do estande, mais uma vez, foi uma colaboração de Heloisa Alves, da Arco. A Câmara Brasileira do Livro administrou o envio de livros, até Roma. Em Roma, a Embaixada do Brasil através do conselheiro João Batista Cruz, chefe do setor cultural, viabilizou a chegada dos livros à Bolonha e as placas que levam o nome do Brasil e dos editores.

Este ano, além da FNLIJ e da FBN, estiveram presentes 22 editoras: Atual, Berlendis & Vertecchia, Callis, Cia. das Letrinhas, Dimensão, Formato, FTD, Global, Globo, Lê, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Projeto, Scipione, e Studio Nobel; um agente literário: AMS; os ilustradores Jô de Oliveira, Angela Lago, Mariângela Hadad, Marilu e Sávia Dumont, Geruza Borges; os autores Ana Maria Machado, Margarida Patriota e Júlio Emílio Braz.

Rosinha Bezerra de Recife, Pernambuco, arquiteta e ilustradora iniciante, com livros editados pela Bagaço, decidiu investir firme na profissão e seguindo nosso conselho aprontou as malas e foi a Bolonha ver e aprender. Foi um prazer ver seu empenho, entusiasmo e determinação. É importante e necessário que o Nordeste, tão rico em expressões artísticas se faça representar no mundo do livro infantil com qualidade. Parabéns à Rosinha pela coragem.

Importante ressaltar que, pela primeira vez, desde 90, a CBL esteve, oficialmente, representada através de

seu diretor Armando Antogini

A FNLIJ esteve representada por mim e por Ninfa Parreiras. A FBN por Maria Lizette dos Santos.

Nosso estande, além dos livros estava decorado com folhagens, inclusive bromélias, e com lindas hortênsias azuis e rosas. A visita de amigos editores de vários países que haviam sido convidados para o nosso já tradicional coquetel de confraternização, foi um momento importante.

Um apoio extra veio da Embaixada Brasileira em Roma, através de Susan Kleebank, chefe do Setor de Imprensa e Divulgação, que enviou-nos belos materiais sobre o Brasil para presentear os convidados que foram ao nosso coquetel.

### A seleção de livros da FNLIJ

Também distribuimos a publicação com a seleção de livros feita pela FNLIJ, editada em português e em inglês que, este ano, transformou-se no *Brazilian Book Magazine*, revista da FBN, para distribuição nas feiras internacionais do ano. A diagramação da revista foi feita pela FBN que escaneou cada capa dos 108 livros. A publicação foi garantida pela Ediouro que, também em 1996, publicou, o catálogo da FNLIJ.

A capa é de um livro da Ediouro, *A torre encantada*, com ilustração de Elizabeth Teixeira, que valorizou a publicação e, ao mesmo tempo, divulgou a artista brasileira. Foram publicados 1.000 catálogos, que estarão sendo distribuídos em outras feiras internacionais de livros, além de Bolonha e Frankfurt, em 1997.

Vários países buscam a seleção da FNLIJ além do interesse em conhecer as publicações de cada editora.

### Contatos

Neste ano a FNLIJ foi convidada pelo editor de David McKee e Max Venthuijs, Klauss Flugge, da Andersen

Press, importante editora inglesa, cujos livros são publicados no Brasil pela editora Martins Fontes, para o já tradicional jantar de confraternização com seus agentes e artistas, no Hotel Roma.

Em 1997, através do Prêmio Bloch para o Melhor Livro Infantil - que ofereceu uma viagem à Feira de Bolonha aos vencedores, esteve presente Marilu Dumont como representante de suas irmãs bordadeiras, pela ilustração de *Menino do rio doce*, de Ziraldo, editado pela Cia. das Letrinhas, que também recebeu o prêmio, mas, infelizmente, não pôde estar presente. A professora Anna Rennhak, responsável pela criação do Prêmio Bloch e, diretora da Bloch Educação, compareceu a Bolonha, pela primeira vez.

Com Francesca Ferrari acertamos, ainda para este ano, a vinda ao Brasil de reproduções fotográficas de 50 dos 100 artistas da exposição de Ilustrações Internacionais da Feira.

Outra alegria foi ver a ilustradora brasileira Helena Alexandrino, premiada pela FNLIJ, já indicada para o prêmio Hans Christian Andersen em 1992 no grupo dos 100 artistas.

Essa exposição resulta na já tradicional publicação *Annual*, que desde 1994 se desdobrou em *Fiction* e *Non Fiction*. Isto é, ilustrações de livros de ficção e de não ficção considerando o aumento significativo de ilustrações de qualidade para os livros de informação para crianças e jovens.

Também acertamos a vinda de Francesca Ferrari ao Brasil, em 1998, quando a FNLIJ completará 30 anos. Francesca esteve aqui em 89, quando nos ofereceu um precioso acervo internacional de Literatura Infantil e Juvenil da Feira de Bolonha.

Do Itabashi Museum, no Japão, também responsável pela exposição de ilustradores de Bolonha, acertamos para 1998, a exposição do ilustrador japonês Yasuo Segawa.

A Feira de Livros Infantis do

México, através de Alfonso de Maria y Campos, o novo diretor-geral da Dirección General de Publicaciones, procurou Ana Maria Machado para discutir a participação brasileira na Feira. Ana, que esteve no México como convidada em 1996, apresentou à FNLIJ, que foi convidada a participar da próxima Feira, a ser realizada de 15 a 23 de novembro de 1997.

Do México também reencontramos Daniel Goldin, da editora Fundo Economico de Cultura, que sempre nos procura para saber as novidades editoriais brasileiras. Sua editora já publicou alguns autores brasileiros e seu jornal sempre traz assuntos interessantes sobre leitura.

Sempre presente em nosso estande, Maria José Sottomayor, especialista portuguesa em ilustração, que, em 1996, levou a Lisboa a exposição *Brasil! A bright blend of colours e a de Frankfurt e a de Bolonha*. Interessada em nossa produção e últimas publicações de nossos artistas, que ela conhece bem. Outra presença importante em nosso estande foi a tradutora belga Irene Konderens.

Assim, mais uma vez a magia de Bolonha se repete e, felizmente, cada vez mais partilhada por muitos brasileiros. São editores, autores, livreiros, ilustradores, agentes e promotores da leitura e do livro infantil e juvenil, como nós, que vão ao encontro desse convívio, rápido mas intenso e marcante. Saímos sempre fortalecidos no contato com outras experiências e com os livros publicados para crianças em todo o mundo.

Constatar, mais uma vez, a função social do livro e sua importância para o fortalecimento de uma ação humanista internacional incorporando, sem preconceitos ou medos, as novas tecnologias, é revigorante e animador. Não estamos sós. Desde já convocamos todos para Bolonha 98.

# Festa de aniversário da Fundação

A cerimônia de entrega da menção Altamente Recomendável da FNLIJ do ano de 1996, no dia 23 de maio, foi uma festa bonita e bastante emocionada.

Realizada no Teatro Adolpho Bloch pela segunda vez, iniciou-se com a fala da secretária-geral da Fundação, Elizabeth Serra, que agradeceu muito a Anna Rennhak e a Anna Bentes pelo apoio que a Bloch Educação vem dando à Fundação tanto na divulgação da Feira de Bolonha quanto na cerimônia de aniversário.

A novidade ficou por conta do "acervo básico", em que poderão entrar reedições e livros teóricos. Foi também divulgado um novo prêmio para a categoria teatro.

Algumas observações foram feitas antes da entrega dos certificados. Dos 706 livros que a FNLIJ recebeu de 61 editoras, 41% eram para a categoria Criança, 16% para Jovem, 1% para Imagem, 5% para Poesia, 12% para Informativo e 25% para Tradução. De 1993 a 1996 houve um crescimento de 42% em títulos recebidos. Houve um aumento de 30% quanto à participação de novas editoras. E, em relação às categorias, o número de livros de Poesia aumentou 73%, de Informativo 30% e Tradução 33%.

José Roberto Whitaker Penteadou fez uma rápida e interessante exposição sobre sua tese de mestrado, *Os Filhos de Lobato*, em que discute a influência da leitura de Monteiro Lobato na infância.

Rogério Andrade Barbosa leu o manifesto dos criadores de livros, que foi publicado no *Notícias 5*.

A festa da Fundação é sempre uma boa oportunidade de encontrar e festejar todos os que trabalham com o livro infantil e juvenil. Editores, escritores e ilustradores se reúnem para prestigiar a FNLIJ.

Um dos momentos mais emocionantes da festa foi a entrega dos certificados a Bartolomeu Campos Queiroz e a Braguinha, que, mais uma vez, compareceu e foi muito aplaudido.

No final, na homenagem surpresa ao Presidente da Fundação, General Propício, a festa chegou ao clímax da emoção. O General ficou muito comovido e agradeceu a todos. Amigos que não puderam comparecer mandaram mensagens carinhosas, como Alfredo Weiszflog, Maria Antonieta Cunha e Wander Soares. Todos reiteraram a admiração e a amizade pelo General Propício.

Outros parabenizaram a FNLIJ por fax, como as irmãs Dumont, Elias José, Floriano Tescarolo, Iolanda Huzak, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga Nunes, João Azenha e Ricardo Arissa Feltre.

Recebemos telegramas que muito nos honraram: do Ministério da Educação e do Desporto, o Ministro Paulo Renato de Souza, que por compromissos oficiais não pôde comparecer. Do prefeito, Sr. Luiz Paulo Conde, que enviou congratulações à Fundação. O terceiro foi enviado pelo Sr. Fernando Pinto, Secretário de Estado de Educação do Rio de Janeiro. Outro telegrama da maior importância para a FNLIJ foi do Conselho Regional de Biblioteconomia, que além de parabenizar a Fundação destaca a importância da lista de livros do Acervo Básico.

Depois da cerimônia, foi servido um simpático e gostoso coquetel oferecido pela Editora Bloch, a Lidador e os queijos Campolindo.

Eis a lista dos Altamente Recomendáveis de 1996:

## ■ CRIANÇA

**Bordado encantado, (o).** Edmir Perrotti. Il. Helena Alexandrino. Paulinas.

**Bumba meu boi bumbá.** Roger Mello. Il. do autor. Agir.

**Cartão-postal.** Luiz Raul Machado. Il. Anna Göbel. Formato.

**Histórias para acordar.** Diléa Frate. Il. Eva Furnari. Cia. das Letrinhas.

**Macaco e a velha, (o).** João de Barro (recontado). Il. Eva Furnari. Moderna.

**Maria Teresa.** Roger Mello. Il. do autor. Agir.

**Menino do Rio Doce.** Ziraldo. Il. Demóstenes Vargas. Cia. das Letrinhas.

**Palavra só, (uma).** Angela Lago. Il. da autora. Moderna.

**Presépio de Pipiripau, (o).** Geruza Helena Borges. Il. da autora. Terra Editoria.

**Viva o boi-bumbá.** Rogério Andrade Barbosa, Il. Graça Lima. Agir.

## ■ IMAGEM

**Construindo um sonho.** Marcelo Xavier. Il. do autor. RHJ.

**Palavra, (a).** Humberto Guimarães. Il. do autor. Lê.

## ■ POESIA

**Amigos do peito.** Cláudio Thebas. Il. Eva Furnari. Formato.

**Cantos de encantamento.** Elias José. Il. Mariângela Haddad. Formato.

**Mar e os sonhos, (o).** Roseana Murray. Il. Elvira Vigna. Miguilim,

**Passarinho me contou, (um).** José Paulo Paes. Il. Kiko Farkas. Ática.

**Pedacinho de Pessoa.** Fernando Pessoa. Il. Angela Lago. RHJ.

**Rimas no país das maravilhas.** Il. Mariana Massarani. Trad. José Paulo Paes. Ática

**Três gotas de poesia.** Angela Leite de Souza. Il. Marilda Castanha. Moderna.

33 ciberpoemas e uma fábula virtual. Sérgio Capparelli. Il. Marilda Castanha. L&PM.

#### ■ JOVEM

**Abraço, (o).** Lygia Bojunga Nunes. Il. Rubem Grilo. Agir.

**Amigos secretos.** Ana Maria Machado. Il. Avelino Guedes. Ática.

**Contos contidos.** Maria Lúcia Simões. RHJ.

**História de mágicos e meninos.** Caique Botkay. Il. Mariza Dias Costa. Ed.34.

**Insônia.** Marcelo Carneiro da Cunha. Projeto.

**Ler, escrever e fazer conta de cabeça.** Bartolomeu Campos Queirós. Miguilim.

**Seis vezes Lucas.** Lygia Bojunga Nunes. Il. Regina Yolanda. Agir.

#### ■ INFORMATIVO

**De dois em dois: um passeio pelas bienais.** Renata Sant'Anna; Maria do Carmo Escorel de Carvalho & Edgar Bittencourt. Martins Fontes.

**Democracia: cinco princípios e um fim.** Carla Rodrigues (organização). Il. Siron Franco. Moderna.

**Guia dos curiosos-esportes, (o).** Marcelo Duarte. Cia. das Letras.

**Quem, eu?** José Paulo Paes. Il. Roberto Weigand. Atual.

**Serafina e a criança que trabalha.** Jô Azevedo, Iolanda Huzak & Cristina Porto. Il. Michele. Ática.

**Super-herói: você ainda vai ser um.** Marcelo Duarte. Il. Laerte. Cia. das Letrinhas.

#### ■ TRADUÇÃO/CRIANÇA

**Adivinha quanto eu te amo.** Sam MacBratney. Il. Anita Jeram. Trad. Fernando Nunes.

**Caíndo morto.** Babette Cole. Il. da autora. Trad. Lenice Bueno. Ática.

**Como contar crocodilos.** Margaret Mayo. Il. Emily Bolam. Trad. Heloisa Jahn. Cia. das Letrinhas.

**Contos de fadas clássicos.** Helen Cresswell. Il. Carol Lawson. Trad. Monica Sthael. Martins Fontes.

**Contos de Grimm.** Irmãos Grimm. Il. Elzbieta Gaudasinska. Trad. Heloisa Jahn. Cia. das Letrinhas.

**Epopeia de Gilgamesh, (a): O Rei Gilgamesh, A última busca de Gilgamesh, A vingança de Ishtar.** Zeman Ludmilla Zeman (recontado). Il. da autora. Trad. Sérgio Capparelli. Projeto. 3vol.

**Guilherme Augusto Araújo Fernandes.** Mem Fox. Il. Julie Vivas. Trad. Gilda de Aquino. Brinque-Book.

**Manual prático de bruxaria em onze lições.** Malcolm Bird. Il. do autor. Trad. Heloisa Prieto. Ática.

**Penas do dragão, (as).** Arnica Esterl. Il. Olga Dugina & Andrej Dugin. Trad. Leo Cunha. Ediouro.

**Vassoura encantada, (a).** Chris Van Allsburg. Il. do autor. Trad. Heloisa Prieto. Ática.

#### ■ TRADUÇÃO/JOVEM

**Aventuras de Huckleberry Finn, (as).** Mark Twain. Il. Rui de Oliveira. Trad. Sergio Flaksman. Ática

**Canção de Natal.** Charles Dickens. Il. Quentin Blake. Trad. Heloisa Jahn. Cia. das Letrinhas.

**Chapeuzinho Vermelho em Manhattan.** Carmen Martin Gaité. Il. da autora. Trad. Ruth Rocha. Martins Fontes.

**Col. Obras de Shakspeare Adaptadas para Idade Juvenil.** William Shakespeare. Dimensão. 6 vol.

• **A comédia de erros.** Adapt. Mary Lamb e Johnny Mafra. Il. Alicia Cañas Cortázar. Trad. Márcio Godinho de Oliveira.

• **Contos de inverno.** Adapt. Mary Lamb e Célia Flud. Il. Elizaleta Garedasinska. Trad. Sérgio Godinho de Oliveira.

• **O mercador de Veneza.** Adapt. Mary Lamb e Johnny Mafra. Il. Dusan Kállay. Trad. Sérgio Godinho de Oliveira.

• **Otelo.** Adapt. Charles Lamb e Johnny Mafra. Il. Benoit Chieux. Trad. Sérgio Godinho de Oliveira.

• **Romeu e Julieta.** Adapt. Mary Lamb e Leo Cunha. Il. Marine d'Antibes. Trad. Márcio Godinho de Oliveira.

• **A tempestade.** William Shakespeare. Adapt. Mary Lamb e Zélia Almeida. Il. Bernhard Oberdieck. Trad. Sérgio Godinho de Oliveira.

**Dia do curinga, (o).** Jostein Gaarder. Trad. João Azenha Jr. Cia. das Letras.

**Histórias para aprender a sonhar.** Oscar Wilde. Il. Odilon Moraes. Trad. Nicolau Sevcenko. Cia. das Letrinhas.

#### ■ TRADUÇÃO/INFORMATIVO

**Astecas.** Fiona MacDonald. Moderna. Trad. Mônica Desidério. Moderna.

**Coleção Mestres das Artes.** Mike Venezia. Il. do autor. Trad. Valentim Rebouças. Moderna.

• **Claude Monet.** Trad. Lígia Maria da Silva Rego.

• **Leonardo da Vinci.** Trad. Lígia Maria da Silva Rego.

• **Michelangelo.** Trad. Valentim Rebouças.

• **Pablo Picasso.** Trad. Valentim Rebouças.

• **Paul Klee.** Trad. Valentim Rebouças.

• **Vincent Van Gogh.** Trad. Valentim Rebouças.

**Coleção Por Dentro da Arte: A arte de Leonardo & Os quadros de Pablo.** Sylvie Girardet & Claire Merleau-Ponty. Il. Nestor Salas. Trad. Heloisa Jahn. Cia. das Letrinhas. 2vol.

**Egípcios Antigos.** Fiona MacDonald. Trad. Mônica Desidério. Moderna.

**Índios das planícies.** Fiona MacDonald. Trad. Mônica Desidério. Moderna

**Mensageiro das estrelas, (o).** Peter Sís. Il. do autor. Trad. Luciano Vieira Machado. Ática.

**Vikings.** Fiona MacDonald. Trad. Mônica Desidério. Moderna.

## Dia 23 de maio - DIA MUNDIAL DO LIVRO

Uma ampla campanha nos meios de comunicação foi produzida em comemoração ao dia 23 de abril, Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor. É a primeira vez que o governo federal através do Ministério da Educação assume uma campanha de incentivo à leitura. Na cerimônia oficial, foi anunciada a portaria que criou o Programa Nacional de Biblioteca da Escola. Numa ação integrada com o Ministério da Cultura, o MEC vai instalar bibliotecas escolares em municípios que não tenham bibliotecas públicas para servir toda a comunidade. Além de livros, o governo, através do Proler, dará apoio a programas de incentivo à leitura.

Dentro das comemorações do dia 23, foi lançada, em Brasília, a campanha de doação de livros. É uma parceria entre a Associação Brasileira das Indústrias Gráficas do Distrito Federal (Abigraf DF) com a Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), estimulando as empresas a comprem obras infanto-juvenis que serão doadas às escolas e bibliotecas públicas. As indústrias se beneficiarão da lei de incentivo à Cultura, que permite dedução do imposto de renda para fins culturais.

Esperamos que no próximo ano a

campanha na mídia, além de divulgar o prazer da leitura, se detenha também na visão crítica e questionadora que a leitura pode proporcionar.

A Editora Melhoramentos participou da campanha editando um encarte/cartaz de Ziraldo sobre a importância do prazer da leitura para o aprendizado. Além disso está promovendo o concurso "Uma Professora Muito Maluquinha", que visa estimular a criação de projetos que despertem no aluno o gosto pela leitura. Poderão participar todos os professores de 1º e 2º graus que estejam em docência em escolas públicas e particulares do Estado de São Paulo. Os trabalhos devem ser apresentados em duas laudas até o dia 23 de junho de 1997 e enviados à editora Melhoramentos, na Rua Tito, 479 São Paulo-SP cep: 05051-000, a/c Divulgação Escolar.

Os 50 finalistas receberão diplomas, e os 10 vencedores ganharão estatueta, inspirada na figura da Professora Maluquinha. Serão sorteadas também três viagens culturais, incluindo passagem e hospedagem, para a 17ª feira Internacional do Livro de Santiago do Chile, que se realizará entre 28 de novembro e 1º de dezembro de 1997.

## Brasil perde PAULO FREIRE

O educador Paulo Freire, criador de um revolucionário método de alfabetização de adultos, faleceu dia 2 de maio último, de infarto agudo, em São Paulo.

O método Paulo Freire, conhecido mundialmente, foi colocado em prática no governo João Goulart; em 1964, a ditadura militar o proibiu, e exilou o educador. Paulo Freire lecionou durante 15 anos no Chile e na Suíça.

Para ele, educar era um ato político. O educador, antes de mais nada, tem que estimular no aluno o senso crítico mostrando suas potencialidades; e, que ele, aluno, é o sujeito de sua própria ação. Aprender a ler não é, segundo Freire, simplesmente decorar os códigos lingüísticos; é aprender a pensar, a ter idéias e construí-las. O seu livro mais importante é *Pedagogia do Oprimido*, publicado pela editora Paz e Terra. A FNLIJ, que sempre se identificou com o texto **A Importância do Ato de Ler**, em que Freire diz "A leitura do mundo precede a leitura da palavra", lamenta profundamente a perda do grande educador, mas acredita que suas idéias de democratização da leitura continuam influenciando muitas cabeças no Brasil.

## FNLIJ NO KIT DO PROLER

O programa "Leia, Professor, Leia", do Proler, encaminhou o material impresso da Fundação para integrar o kit que foi enviado a 20 comitês, que indicaram 180 escolas para recebê-lo.

Do kit fazem parte os Anais do Congresso, materiais informativos, além da assinatura do Notícias por um ano.

A Fundação recebeu algumas cartas de agradecimento pelo material e uma delas é do Instituto de Formação de Professores Presidente Kennedy-IFP, de Natal, cujos profissionais ficaram muito entusiasmados com o material recebido.

## RECOMENDAÇÕES

**Viva o boi-bumbá.** Rogério Andrade Barbosa. Il. de Graça Lima. Rio de Janeiro: Ed. Agir. 1996. 24 p.

**Viva o boi-bumbá**, como sugere o título, reconta a história mítica do boi que foi ressuscitado graças a interferência mágica de um pajé, que ainda vivia recolhido nas matas amazônicas, imune a catequização e escravização. Rogério Andrade Barbosa recupera um episódio da arte popular, não apenas regional, mas brasileira. O autor resgata a tradição oral e a mitologia indígena, que reencenam as relações de injustiça social, recheadas de farsas da burguesia (representada pela figura do médico) e de engodos da igreja (simbolizada pelo padre). Tudo isso sem falar nos desmandos e autoritarismos da pequena casta de aristocratas, através da figura do fazendeiro. Essa história recontada é uma agradável iniciativa do autor, embora perca um pouco em densidade o resumido texto de Rogério Andrade Barbosa.

A ilustração é muito bonita. Compõe o texto com absoluta competência, pelas cores, formas e sentimentos que desperta. Traduz plenamente a magia e o mistério míticos. Não poderia, inclusive, deixar de destacar a beleza plástica da ilustração que acompanha a abertura do texto. O jogo que Graça Lima estabeleceu entre as luzes e o movimento dos barcos em contraste com a escuridão e o mistério das águas é somente digno de um artista talentoso.

Ninfa Parreiras

## FALTA UM MÊS PARA O 11º COLE

Só falta um mês para o 11º Congresso de Leitura do Brasil, que tem "A Voz e a Letra dos Excluídos" como tema; você ainda pode se inscrever.

Houve algumas mudanças no I Seminário sobre Literatura para Crianças e Jovens. Infelizmente, a professora Marisa Lajolo ficou impossibilitada de participar do congresso no dia 14 de julho; a Fundação convidou Ruth Rocha, que irá, junto com Ana Maria Machado, discutir o tema "Ideologia e Livro Infantil". Além disso, no dia 16 de julho Regina Zilberman e Edmir Perrotti em função de contratempos não poderão participar. A professora Maria da Glória Bordini vai apresentar a palestra "A Literatura Infantil nos anos 80"

Uma inscrição importante no congresso é a de Sylvia Castrillon, diretora do Fundalectura, seção colombiana do IBBY.

## 18º CBBB - CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

Também só falta um mês para o 18º CBBB, que será realizado em São Luís, no Maranhão, entre os dias 27 e 31 de julho de 1997, e tem como tema "Os cenários da Biblioteconomia face à globalização da informação. O Congresso pretende discutir as grandes transformações nas áreas do saber humano, especialmente aquelas voltadas para coleta, processamento e disseminação da informação registrada.

A programação contará com várias conferências e mesas-redondas, seguindo o tema da globalização da sociedade e a biblioteconomia.

A promoção do evento é da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, FEBAB e da Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado do Maranhão. A FNLIJ estará presente com Elizabeth Serra na mesa-redonda "Biblioteca, Educação, Leitura e Cidadania" e Ninfa Parreiras com o curso "Vivências com Leitura para Formar Leitores".

Para maiores informações sobre o congresso ligue para a Secretaria Executiva do 18º CBBB (098) 217-8172/231-8428.

## PRORROGAÇÃO DA DATA

Com o objetivo de atender e dar a todos mais possibilidades de participação, a FNLIJ e o PROLER vão prorrogar o prazo do II Concurso *Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura*. A data definitiva de entrega será dia 31 de agosto.

# Notícias

acontece

■ Ana Maria Machado foi, por indicação do MINC, convidada para ser escritora visitante na Universidade de Berkeley, em São Francisco, no segundo semestre. Durante dois meses sua obra vai ser debatida na Faculdade de Letras.

■ A Alice de Lewis Carroll, além de habitar o mundo da fantasia, também entrou no mundo da moda. Alice é o tema do livro da coleção outono-inverno da Zoomp que tem direção de arte de Rico Lins, um dos grandes artistas dos livros infantis da década de 70, ilustrador da 1ª edição do livro, "O Menino Pedro e seu Boi Voador" de Ana Maria Machado e ilustrador da revista Ficção especial de literatura infantil.

■ O artista plástico Luiz Pizarro declarou em entrevista no caderno Mulher do *Jornal do Brasil*: "Creio

que os livros sempre foram uma fonte de inspiração, porque eles abriram - e abrem - minha curiosidade pelo mundo, fazendo com que eu procure vivências onde quer que estejam, pois essas sim são a verdadeira fonte do meu trabalho."

■ Com o objetivo de incentivar a leitura e homenagear uma das maiores autoras brasileiras, a Editora Agir criou o Prêmio Agir Maria Clara Machado, voltado para os estudantes do primeiro grau da cidade do Rio de Janeiro. O concurso premiará aqueles que recriarem, da melhor maneira, o final de uma das seguintes peças: "A Coruja Sofia", "João e Maria", "Um Tango Argentino" e "O Dragão Verde". Os textos poderão ser enviados para a sede da editora: Rua dos Inválidos, 198, Centro. Maiores informações pelo tel.: (021) 5096424.

## O livro infantil na França

Jean Perrot, professor de Literatura Comparada na Universidade Paris 13 e diretor do Instituto Internacional Charles Perrault, esteve no Brasil em junho, a convite de Edmir Perrotti na USP, para dar um curso de biblioteca interativa.

Através de Glória Pondé, que está fazendo um pós-doutorado em Paris, a Fundação soube de sua passagem pelo Rio, entrou em contato com Perrotti combinando uma visita de Perrot à Fundação para conhecer o trabalho aqui desenvolvido, e à Fundação Biblioteca Nacional.

Perrot tem livros publicados sobre literatura infantil, como *Du jeu, des Enfants et des Livres* (da Editions du Cercle de la Librairie, 1987), em que escreve sobre livros infantis e cita dois artistas brasileiros: Béatrice Tanaka e Juarez Machado.

No Rio, a FNLIJ entrou em contato com a Casa da Leitura que o convidou para uma palestra, em que falou sobre o atual mercado editorial do livro infanto-juvenil na França, destacando as novas tendências de maior atenção à imagem e à produção gráfica. Ressaltou também que em seu país existem algumas dificuldades, semelhantes às nossas, para que seja criado o hábito de leitura nos jovens.

Do Rio, Jean Perrot seguiu para Belo Horizonte, a convite de Maria Antonieta Cunha.

### MANTENEDORES DA FNLIJ

Agir, Ao Livro Técnico, Arco Íris, Ática, Atual, Augustus, Berlendis & Vertecchia, BCD União de Editoras, Bloch, Callis, CBL, Cia. das Letrinhas, Círculo do Livro, Cejup, Clínica Ênio Serra, Compor, Continac, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora 34, Exped, Formato, FTD, Global, José Olympio, Lê, Makron Books, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nestlé, Nova Fronteira, Price Waterhouse, Projeto, Record, RHJ, Salamandra, Saraiva, Scipione, SNEL, Villa Rica.

### EXPEDIENTE

**Fotolito e Impressão:** Price Waterhouse • **Supervisão:** Laura Sandroni • **Responsável:** Elizabeth D'Angelo Serra • **Redação:** Luciana Sandroni • **Diagramação:** Christiane Mello

**Conselho Curador:** Alfredo Weiszflög, Gisela Bluhm, Ferdinando Bastos de Souza, José Bantim, M<sup>a</sup> Antonieta Antunes Cunha, Sergio Abreu da C. Machado • **Conselho Diretor:** Propício Machado Alves (Presidente), Laura Sandroni, Ricardo Augusto Pamplona Vaz • **Conselho Fiscal:** Paulo Adolfo Aizen, Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. **Conselho Consultivo:** Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Ezequiel Theodoro da Silva, Celina D. da Fonseca Rondon, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, Geraldo J. Pereira, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à  
FNLIJ e receba  
mensalmente *Notícias*.  
Tel.: (021) 262-9130

Apoio:

Price Waterhouse

